



Aluno(a):

PERÍODO: 22/08 a 13/09

Ano: 9º

3º BIMESTRE  
Bimestre/2021

## LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO Orientações

Leia com **MUITA** atenção os textos, notas e dicas conceituais propostas. Além disso, quem tiver a possibilidade faça uso do dicionário e da internet.

### RELEMBRANDO

Leia o poema abaixo para responder as questões de 1 a 3.

O **poema** é um gênero textual estruturado em versos e que pode conter rimas e metrificação. Já a **poesia** é a própria forma de arte, podendo ser expressa pela pintura, fotografia, músicas e textos. Então, todo poema é considerado poesia, porém nem toda poesia precisa ser um poema.

**Resumindo**, o poema é voltado para a estrutura, versos e estrofes. A poesia é o sentimento expresso, a beleza, uma forma de arte ao se expressar de diversas formas.

#### Leilão de jardim

Quem me compra um jardim com

flores? Borboletas de muitas cores,

Lavadeiras e passarinhos,

Ovos verdes e azuis

Nos ninhos?

Quem me compra este caracol?

Quem me compra um raio de

sol? Um lagarto entre o muro e a

hera, Uma estátua da primavera?

Quem me compra este formigueiro?

E este sapo, que é jardineiro?

E a cigarra e a sua canção?

E o grilinho dentro do

chão? (este é meu leilão!)

#### **NOTA:**

**Versos** = cada  
linha do poema.

**Estrofe** = um  
conjunto de versos.

**Rima** = Som  
das  
repetições  
de palavras  
ou letras.

Questão 01

Qual o título do poema? \_\_\_\_\_

Número de versos do poema \_\_\_\_\_

Nome do autor (a): \_\_\_\_\_

Questão 02

O que está sendo leiloado? \_\_\_\_\_

Questão 03

Encontre as rimas e ligue:

|             |   |
|-------------|---|
| Flores      | J |
| Passarinho  | a |
| Hera        | r |
| Formigueiro | d |
|             | i |
|             | n |
|             | e |
|             | i |
|             | r |
|             | o |
|             | P |
|             | r |
|             | i |
|             | m |
|             | a |
|             | v |
|             | e |
|             | r |
|             | a |

C

o

r

e

s

N

i

n

h

o

Leia o poema a seguir para responder as questões de 4 a 7.

### Poema esquisito

*Dói-me a cabeça aos trinta e nove anos. Não*

*é hábito. É rarissimamente que ela dói.*

*Ninguém tem culpa.*

*Meu pai, minha mãe descansaram seus fardos,*

*não existe mais o modo*

*de eles terem seus olhos sobre mim.*

*Mãe, ó mãe, ó pai, meu pai. Onde estão escondidos?*

*É dentro de mim que eles estão.*

*Não fiz mausoléu pra eles, pus os dois no chão.*

*Nasceu lá, porque quis, um pé de saudade roxa,*

*que abunda nos cemitérios.*

*Quem plantou foi o vento, a água da chuva.*

*Quem vai matar é o sol.*

*Passou finados não fui lá, aniversário também não.*

*Pra quê, se pra chorar qualquer lugar me cabe?*

*É de tanto lembrá-los que eu não*

*vou. Óóóó pai*

*Óóóó mãe*

*Dentro de mim eles*

*respondem tenazes e duros,*

*porque o zelo do espírito é sem meiguices:*

*Óóóói fia.*

*(Adélia Prado. **Poesia Reunida.***

*São Paulo, Ed. Siciliano, 1991)*

#### Questão 04

Lendo atentamente o poema, verifica-se que esse trata de:

(A) dor de cabeça.

(C) saudade.

(B) cemitério.

(D) dia de Finados.

#### Questão 05

No verso: *"nasceu lá, porque quis, um pé de **saudade roxa**"* (verso 10), ao utilizar-se das palavras em destaque, o "eu-lírico" reforça seu sentimento de

(A) saudade.

(C) alegria.

(B) desprezo.

(D) ódio.

#### Questão 06

A palavra *"cabeça"*, escrita no primeiro verso, foi retomada no verso seguinte através da palavra:

(A) hábito.

(C) ela.

(B) raríssimamente.

(D) dói.

**NOTA:** O **Eu lírico**, **Sujeito Lírico** ou **Eu poético** é um conceito que designa a voz que se manifesta na poesia.

Criada pelo poeta, essa voz apresenta as reflexões, sentimentos, sensações e emoções de um sujeito fictício que discursa em primeira pessoa (Eu).

#### Questão 07

O "eu-lírico" não vai ao cemitério visitar os pais porque

(A) não sente saudades.

(B) não é dia de finados.

(C) não gosta de cemitérios.

(D) lembra-se deles em qualquer lugar.

Leia o poema para responder a questão 8.

Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz (*Otávio Roth*)

Passarinho na janela Pijama  
de flanela, Brigadeiro na  
panela.

Gato andando no telhado, Cheirinho  
de mato molhado, Disco antigo sem  
chiado.

Pão quentinho de manhã, Drops  
de hortelã,  
Grito do Tarzan.

Tirar a sorte no osso, Jogar  
pedrinha no poço, Um cachecol no  
pescoço.

Papagaio que  
conversa,  
Pisar em  
tapete persa,  
Eu te amo e  
vice-versa.

Vaga-lume  
aceso na mão,  
Dias quentes de  
verão, Descer  
pelo corrimão.

Almoço de  
domingo,  
Revoada de  
flamingo, Herói  
que fuma  
cachimbo.

Anãozinho  
de jardim,  
Lacinho de  
cetim

Terminar o

livro assim.

### Questão 8

Responda:

- a) Do que trata o poema apresentado?
- b) Por que este texto é considerado um poema?
- c) Como ele se organiza no papel?
- d) Há sons que se repetem? Comente.
- e) Há palavras ou expressões que, mesmo distanciadas dentro do texto, podem ser associadas, por terem semelhanças sonoras?

## NOTA: Sons e quadras

As quadras são estrofes compostas por quatro versos. Elas nasceram com o povo português na era medieval. Quadra é uma forma antiga e popular de organizar os versos e é usada até hoje no Brasil. As crianças conhecem muitas quadras populares, algumas como cantigas de roda:

O cravo brigou com a rosa,  
Debaixo de uma sacada.  
O cravo saiu ferido,  
E a rosa despedaçada.

### Veja outras quadras:

Não sei se vá ou se fique  
Não sei se fique ou se vá  
Ficando aqui não vou lá  
E ainda perco o meu pique  
(Sílvia Romero. Cantos populares do Brasil.  
São Paulo, José Olympio, 1954).

Ô seu moço inteligente  
Faça o favor de dizer  
Em cima daquele morro  
Quanto capim pode ter?  
(Ricardo de Azevedo. Armazém do folclore.  
São Paulo, Ática, 2000).

## Questão 9

Complete os versos nas quadrinhas abaixo com palavras que rimam.

Meu amor falai baixinho

Que as paredes têm\_\_\_\_\_.

Segredo mais encoberto.

É sempre o mais conhecido.

Vale a pena ser discreto?

Não sei bem se vale a\_\_\_\_\_. O

melhor é estar quieto.

E ter a cara serena.

Ô seu moço

inteligente Faça o

favor de dizer. Em

cima daquele

morro.

Quanto capim pode\_\_\_\_\_?

Lá no fundo do

quintal. Tem um

tacho de melado.

Quem não sabe cantar verso.

É melhor ficar\_\_\_\_\_.

### Questão 10

Agora chegou a hora de você escrever um belo poema, decida quais recursos poéticos você vai usar. Comece a compor o poema sobre qualquer tema: amizade, escola, amor, paz, viagem, brincadeiras, sentimentos, família, animais, etc.

Use a sua imaginação para elaborar um texto criativo e estimulante, pois os seus colegas terão a oportunidade de conhecer o seu poema, que será recitado em sala de aula quando retornarmos.

**DICA:** Para compor poemas, mesmo os poetas consagrados ficam muito tempo melhorando seus versos, arrumando, organizando, mexendo nas palavras. É preciso tempo, não só pra fazer correções, mas para aprimorar o texto. É assim que os poetas deixam de lado o lugar-comum, rompem com os clichês e conseguem encantar o leitor com um texto original e criativo.

Título: \_\_\_\_\_

[illegible]

---

—

---

—

---

—

---

—

---

—

---

—

---

—

---

—

---

—